

YEHIEL CHIL GRYNSZPAN¹

(Sosnowica, Polônia, 1916; Rio de Janeiro, 1998)



Yehiel Chil Grynszpan.

Fotografia: ficha consular de qualificação, Paris,
18.6.1948.

Fotógrafo não identificado.

Acervo: Arquivo Nacional/RJ; Arqshoah-Leet/USP.

1 Entrevista concedida por Augusta Grynszpan, viúva do líder *partisan* Yehiel Chil Grynszpan – das florestas de Parczew, na Polônia, já falecido –, à Profa. Rachel Mizrahi e Blima Lorber. Participaram da entrevista os filhos Mário Grynszpan e Célia Szwarc. Rio de Janeiro, em 14.9.2014. Transcrição: Beatriz Issler. Transcrição: Maria Luiza Tucci Carneiro. Iconografia: Nanci Souza e Samara Konno. Pesquisa complementar: Blima Lorber e Carol Colfield.

A história de um partisan

Meu nome é Augusta Grynszpan, sou viúva do líder *partisan* Yehiel Chil Grynszpan das florestas de Parczew (Polônia), já falecido.^A Vou tentar reconstituir sua história com a ajuda de nossos filhos Mário Grynszpan e Célia Szwarc, presentes nesta entrevista. Venho de uma família pobre e, quando conheci Yehiel, eu morava em Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro. Eu trabalhava como auxiliar de enfermagem numa entidade judaica chamada de *Hilfsfarein* (Associação de Ajuda aos Judeus). Quando o conheci, eu tinha apenas 20 anos, sendo apresentada a ele por meio de uma pessoa. Chil era 14 anos mais velho do que eu e achou que o relacionamento não daria certo, mas persisti.

Em junho de 1951, casei-me com Chil, com quem tive três filhos: Walter, Célia e Mário. A partir dessa data, passei a ajudá-lo nos trabalhos burocráticos. Ele era um bom marido, um pai dedicado e isso era o que mais importava para ele. Faleceu com 82 anos, em 1998.

Eu e meus filhos não conhecíamos a história de vida de Chil. Sabíamos apenas que era sobrevivente do Holocausto, pois nunca falou ou revelou qualquer fato à família. Nunca se vangloriou de nada. Foi uma pessoa de boas ações e calado; se ficava nervoso, voltava atrás e tudo ficava bem. Falava iídiche e, quando deu seu testemunho para a Shoah Foundation, em 14 de abril de 1997, já não se sentia muito bem. Sofria de mal de Parkinson e, logo depois, teve um derrame.²

A- Grynszpan – ou Chil, como era conhecido – comandou um dos grupos de *partisans* judeus mais notáveis entre aqueles que operaram no Leste Europeu entre 1942 e 1944. Ele pertencia a uma família de negociantes de cavalos e conhecia profundamente o território onde operava, além de ter treinamento militar. Yehiel implementou no grupo uma rígida disciplina militar e motivava seus combatentes dizendo: “Você nasce só uma vez; você morre só uma vez!”. O grupo começou com 50 homens e poucas armas e, aos poucos, conseguiu armamentos que estavam escondidos na floresta, remanescentes de outras batalhas. Participaram com êxito em combates contra o inimigo alemão atraindo mais combatentes. A unidade chegou a contar com mais de 200 homens. Em julho de 1944, o Exército Vermelho Soviético avançou pelo Leste Europeu, entrando nas florestas de Parczew. O fim da guerra estava próximo, e esses homens e mulheres partiriam para os mais diversos destinos, procurando reconstruir suas vidas.

2 Mais informações estão disponíveis em: <<https://collections.ushmm.org/search/catalog/vha27879>>. Acesso em: 12 ago. 2017.

Yehiel Chil Grynspan

Tivemos conhecimento de suas ações como *partisan* muito tempo depois, quando Wolf Litwak^A (integrante do grupo liderado pelo Chil) chegou ao Brasil e também por meio de comentários de Alfredo Frajdenberg, quando eles se reuniam. Após tomar ciência da atuação de Chil, procuramos saber mais e mais. No entanto, ele afirmava que não era herói e que todos os integrantes queriam salvar suas vidas. Passou a ser procurado por associações e por pessoas que foram por ele comandadas. A seguir uma breve história sobre Grynspan, o *partisan*.

Assim nasceu um partisan^B

Yehiel Chil Grynspan nasceu em Sosnowica, na Polônia, em 6 de julho de 1916. Era filho de Sura Bejla e Moszko Grynspan. Serviu o Exército por três anos, na cavalaria, o



Sosnowica (Polónia), cidade natal de Yehiel Chil Grynspan.
Google Maps.

A- O *partisan* Wolf Litwak, hoje radicado no Rio de Janeiro, teve o seu testemunho gravado pela equipe Arqshoah, cuja história integra a coleção *Vozes do Holocausto*. Wolf Litwak foi um dos 30 mil jovens judeus europeus que lutaram pela própria sobrevivência e de tantos outros. Eram os chamados *partisans*, combatentes da resistência armada que operavam atrás das linhas inimigas. Wolf nasceu em Parzew, distrito de Lublin, na Polónia. Seus pais, Hersh e Tzipora, respeitavam o judaísmo e suas tradições.

B- Os *partisans* eram membros de grupos de combatentes organizados que lutavam contra um inimigo invasor – no caso, a Alemanha –, principalmente dentro de um território ocupado. Com a invasão da União Soviética pela Alemanha, em 1941, soldados do Exército Vermelho, fugitivos dos campos de prisioneiros de guerra alemães, formaram unidades para lutar contra os alemães nas florestas. Muitos judeus uniram-se a esses grupos de *partisans* soviéticos, pois consideravam que lutar contra o nazismo e o antissemitismo era uma questão de sobrevivência. Ajudados por *partisans* soviéticos que lhes davam proteção e suprimentos, estabeleciam acampamentos familiares nas florestas. Como os *partisans* agiam? Por causa da desproporção entre a disponibilidade de armamento dos alemães e dos *partisans*, estes tinham que ser ágeis e evitar o confronto direto. A ação concentrava-se principalmente em atingir alvos militares do inimigo, sabotar sua infraestrutura e conseguir armas e suprimentos.

que lhe deu conhecimento para liderar, posteriormente, o grupo de *partisans* judeus. Ele adorava cavalos. Tinha um senso de liderança e era estrategista.

Quando os alemães entraram na sua cidade, ele fugiu e dois dias depois soube que a mãe morrera. Perdeu também duas irmãs em campo de concentração, sendo uma com seus três filhos. Em novembro de 1942, todos os judeus que ficaram na cidade foram levados para o gueto de Włodawa, de onde foram deportados. Inicialmente, Yehiel e os amigos que fugiram com ele foram para a floresta onde integraram um grupo de *partisans* russos que havia escapado das prisões alemãs. Sob o comando de Yehiel, os *partisans* subdividiram-se em grupos menores para que os nazistas não os pegassem todos de uma vez, como aconteceu quando eles sofreram uma emboscada e foram alvejados. Felizmente, nessa hora ele correu em direção de onde vinham os gritos e, assim, pôde ajudá-los.

Seu codinome era “Stanislaw Dombrowski” e os alemães colocaram a sua cabeça a prêmio. Deu proteção a velhos, mulheres e crianças que se escondiam dos alemães em lugares camuflados nas florestas. Atuava vestido com uniforme dos alemães que conseguia nas ações realizadas contra os nazistas.^A Ao aumentar o seu armamento, cresceu também o número de *partisans*. Yehiel recrutou e treinou jovens dos dois principais grupos de famílias que estavam nas florestas de Parzew: Tabor e Altana. Na primavera de 1943, os judeus que escaparam do gueto de Włodawa juntaram-se ao seu destacamento.^B

A- Os membros do grupo Grynspan foram recrutados de grupos de judeus na parte nordeste do distrito de Lublin que escaparam de ações de deportação para Sobibor no verão e outono de 1942. Yehiel Chil Grynspan, aos 24 anos, organizou uma das guerrilhas mais eficientes da Europa Oriental. Segundo Harold Werner, autor do livro *Fighting back* (inédito no Brasil) e que integrou a unidade: “Além de contar com treinamento militar, ele se tornou um grande líder porque tinha bons julgamentos sobre pessoas e situações. Ele inspirava confiança sobre o melhor curso da ação”. Resultado: o que era um grupinho de sapateiros, comerciantes e lavradores se transformou em destacamento militar com 200 judeus nas florestas de Parzew. O grupo se uniu à Gwardia Ludowa, a organização clandestina de comunistas poloneses, aliada dos soviéticos, e integrou a maior e mais bem treinada rede de *partisans* russo-polonesa. Após o conflito, ele emigrou para o Brasil. Mais informações estão disponíveis em: <<http://itonsheli.blogspot.com.br/2012/06/voce-sabia-herois-da-ii-guerra.html>>. Acesso em: 4 ago. 2017.

B- “As ações do grupo de Grynspan incluíam cortar a fiação de telefone entre Lublin e Włodawa, ataque à sede da polícia e a prédios do governo em Kaplonosy e Parzew, explodir pelo menos quatro trens de tropas do Exército, detonar pontes e sequestrar caminhões alemães de abastecimento nas rodovias. O grupo de Grynspan era composto de prisioneiros de guerra que escaparam do campo 7 de Lipoma, da brigada do comandante russo Fiodor e dos *partisans* judeus da área de Pulawy (Gruber, Blaichman e Yaeger). Eventualmente, esse grupo formou um vínculo com a *Armia Ludowa*. No outono de 1943, mais de uma dezena de fugitivos da Revolta de Sobibor passaram a integrar seu grupo.” Ver LEVINE, Allan. *Fugitives of the forest: the heroic story of the Jewish resistance and survival during the Second World War*. Guilford, CT: Lyons Press, 2008. Mais informações estão disponíveis em: <<http://chelm.freeyellow.com/partisans.html>>. Acesso em: 4 ago. 2017.

Yehiel Chil Grynspan



Grupo de *partisans* judeus comandados por Yehiel Grynspan nas florestas de Parczew. De pé da esquerda para a direita: Dudkin Rubinstein, Jurek Pomeranc, Lonka Pfefferkorn, Lova (Leon) Zitzman, Chil Grynspan, Yehuda Junak Milsztajn, Josef Rolnik, russo desconhecido. Ajoelhados da esquerda para a direita: Abie Rubinstein, Henry Barbanel e Kirlow Rubinstein, provavelmente em 1943. Fotografia não identificado. Acervo: United States of Holocaust Memorial Museum.

Disponível em: <<https://collections.ushmm.org/search/catalog/pa13583>>. Acesso em: 4 ago. 2017.



O grupo de Grynspan no casamento de Leon Lerner (sobrevivente da revolta de Sobibor) com Mania; Yehiel Chil Grynspan (ao lado esquerdo da noiva); Joseph Rolnik (atrás da noiva); Basia e Wolf Litwak (atrás de Grynspan), Bayreuth (Alemanha), provavelmente 1946.

Fotógrafo não identificado.

Acervo: Litwak/RJ; Arqshoah-Leer/USP.

O Brasil como destino

Após a guerra, Grynszpan atuou como chefe de polícia na cidade de Hrubieszów, na Polônia, ajudando crianças que haviam sido dadas aos poloneses para serem criadas. Sofreu um atentado à bomba que matou seu auxiliar.

Władysław Gomułka, um líder comunista polonês, incentivou-o a sair da Polônia em 1948. Chil foi para a França onde aguardou o visto para o Brasil, pois, naquela época, durante o governo de Getúlio Vargas, vigoravam Circulares Secretas, que impediram a concessão do visto aos judeus. Recebeu, no entanto, visto de trânsito para a Bolívia e de lá veio para o Rio de Janeiro. Nessa época, ele tinha 32 anos e casou-se aos 35. O irmão Abraham e a esposa Dora – que também integraram o grupo como *partisans* liderados por Chil – vieram um pouco depois via Tel Aviv (Israel), seguidos por Isaac e Heini. Abraham conheceu Dora na floresta onde se casaram. Dora estava grávida e, para não entregar a criança para ser criada por outra pessoa, provocou um aborto. Depois, tiveram dois filhos no Brasil. Abraham, irmão de Chil, chegou a retornar à cidade natal e viu que sua casa estava ocupada por poloneses que resolveram comprá-la. Como pagamento, recebeu um bode que foi depois vendido.^A

A- Os *partisans* no Brasil: no final de 1948, Wolf deixou a Europa em direção a Israel, onde atuou como voluntário no Exército. Nesse mesmo ano, o amigo Yehiel Grynszpan chegou ao Brasil, via Bolívia. Anos mais tarde, os dois amigos retomaram o contato, e Wolf decidiu imigrar para o Brasil. Chegou ao Rio de Janeiro em 1955. Em 1956, mais dois ex-combatentes reuniram-se a eles: Abraham Grynszpan, irmão de Yehiel, e a esposa Dora.

Yehiel Chil Grynszpan

738

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
FICHA CONSULAR DE QUALIFICAÇÃO

MODELO S.C. 139

Esta ficha, expedida em duas vias, será entregue à Polícia Marítima e à Imigração no porto de destino

Nome por extenso.....GRYNSZPAN Chil.....
Admitido em território nacional em caráter.....transito Bolívia.....
(temporário ou permanente)
Nos termos do art. 6 letra.....do dec. n. 23350, de 1945/
Lugar e data de nascimento.....Lodz 6.7.16.....
Nacionalidade.....polonesa.....Estado civil.....solteiro.....
Filiação (nome do Pai e da Mãe).....Moszesz e Sura.....
Profissão.....cultivador.....
Residência no país de origem.....Paris.....

	NOME	IDADE	SEXO
FILHOS MENORES DE 18 ANOS			

Passaporte n. 061649 expedido pelas autoridades de Min. Ext. Varsovia
na data 6.2.47
visado sob n. 1287

ASSINATURA DO PORTADOR:
Chil Grynszpan

SELO CONS. 

Consulado.....Geral.....do Brasil
em Paris
18 de junho de 1948
O CONSUL:
Sotero Cosme
Sotero Cosme Consul Adjunto

NOTA—Esta ficha deve ser preenchida à máquina pela autoridade consular, sendo as duas vias em original.

Ficha consular de qualificação de Chil Grynszpan, em trânsito via Bolívia, emitida pelo consulado-geral do Brasil em Paris, 18.6.1948.
Acervo: Arquivo Nacional/RJ; Arqshoah-Leer/USP.

6158

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
FICHA CONSULAR DE QUALIFICAÇÃO

MODELO S.C. 139

Esta ficha, expedida em duas vias, será entregue à Polícia Marítima e à Imigração no porto de destino

Nome por extenso.....Abraham Grinszpan.....
Admitido em território nacional em caráter.....PERMANENTE.....
(temporário ou permanente)
Nos termos do art. 9º letra.....do dec. n. 7967, de 1945
Lugar e data de nascimento.....Sosnowica, Polónia, 5.10.1910.
Nacionalidade.....israelense.....Estado civil.....casado.....
Filiação (nome do Pai e da Mãe).....Moshe e Sara Grinszpan.....
Profissão.....agricultor.....
Residência no país de origem.....Metula, Galil Haelion.....

	NOME	IDADE	SEXO
FILHOS MENORES DE 18 ANOS			

Passaporte n. 43527, expedido pelas autoridades de Min. Int. do Estado de Israel, na data 27-X-1953,
visado sob n. 164

AUTORIZADO PELA TELEGR. Nº 58
DE 12/8/54 DA SECRETARIA DE ESTADO

ASSINATURA DO PORTADOR:
Abraham Grinszpan

SELO CONS. 

Consulado.....Legação.....do Brasil
em Tel-Aviv.....
23 de abril de 1956.
O CONSUL:
LYLE J. DA FONTOURA
LYLE J. DA FONTOURA SEGUNDO SECRETARIO

NOTA Esta ficha deve ser preenchida à máquina pela autoridade consular, sendo as duas vias em original.

Ficha consular de qualificação de Abraham Grynszpan, irmão de Chil, emitida pela Legação do Brasil em Tel Aviv, 23.4.1956.
Acervo: Arquivo Nacional/RJ; Arqshoah-Leer/USP.

Vozes do Holocausto

6/59

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
FICHA CONSULAR DE QUALIFICAÇÃO

MODÉLO S.C. 139

2-3-4

Esta ficha, expedida em duas vias, será entregue à Polícia Marítima e à Imigração no porto de destino

Nome por extenso Dora Grinszpan

Admitido em território nacional em caráter PERMANENTE
(temporário ou permanente)

Nos termos do art. 9º letra --- do dec. n. 7967, de 1945

Lugar e data de nascimento Lodz, Polônia, / 20.1. / 1922.

Nacionalidade israelense. Estado civil casada.

Filiação (nome do Pai e da Mãe) Mendel e Lea Lask.
Profissão doméstica.

Residência no país de origem Metula, Galil Haelion.

NOME	IDADE	SEXO
<u>Sarah,</u>	<u>21.12.945</u>	<u>F.</u>
<u>Moshe,</u>	<u>12. 6.948</u>	<u>M.</u>

FILHOS MENORES DE 18 ANOS

AUTORIZADO PELA Leg. No. 56
DE 12/8/54 DA SECRETARIA DE ESTADO

Passaporte n. 43527, expedido pelas autoridades de Min.Int.do Estado de Israel, na data 27-X-1953, visado sob n. 164

ASSINATURA DO PORTADOR:
Dora Grinszpan

SELO CONSULAR



Consulado - Legação do Brasil
em Tel-Aviv
23 de abril de 19 56.

O CONSUL
L. J. da Silva
LYLE T. DA FONSECA SEGUNDO SECRETARIO

NOTA Esta ficha deve ser preenchida à máquina pela autoridade consular, sendo as duas vias em original.

Ficha consular de qualificação de Dora Grynspan, esposa de Abraham, emitida pela Legação do Brasil em Tel Aviv, 23.4.1956.
Acervo: Arquivo Nacional/RJ; Arqshoah-Leer/USP.